



Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Departamento de Gestão da Educação na Saúde
Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde

PARECER TÉCNICO Nº 152/2021-CGATES/DEGES/SGTES/MS

PRONON () PRONAS/PCD (X)

NUP: 25000.172827/2020-05.

Título do projeto: Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral.

Razão Social: Fundação Faculdade de Medicina/SP.

CNPJ: 56.577.059/0001-00.

Valor Inicial: R\$ 198.036,00 (cento e noventa e oito mil e trinta e seis reais).

Valor solicitado após diligência: R\$ 186.565,00 (cento e oitenta e seis mil e quinhentos e sessenta e cinco reais).

Prazo de execução: 12 meses.

Assunto: Análise inicial de projeto após diligências.

INTRODUÇÃO

Trata-se de **Parecer Técnico Conclusivo** da proposta de projeto "Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral", apresentado pela **Fundação Faculdade de Medicina/SP**, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), enquadrado no campo de atuação formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis, com fulcro no art. 9º, II, do Anexo LXXXVI da Portaria de Consolidação nº 05, de 28/09/2017.

A. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO

Título do Projeto	Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral.
--------------------------	---

Valor do Projeto	R\$ 186.565,00 (cento e oitenta e seis mil e quinhentos e sessenta e cinco reais).
Campo de atuação pretendido	Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis
Área prioritária	Art. 10, II - desenvolvimento de projetos de educação permanente, formação e capacitação de recursos humanos da área de saúde, especialmente voltadas: c) ao acolhimento, manejo e desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, no âmbito da atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência
Objetivo Geral do projeto	Capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família nos cuidados assistencial e de reabilitação das pessoas após o Acidente Vascular Cerebral, para melhor coordenação do cuidado assistencial e reabilitacional, integrando a rede de cuidados e aumentando a troca de experiências clínicas baseada em evidências entre os três níveis de atenção à saúde no SUS.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, oferecer e implementar nas Unidades de APS nos programas de educação continuada o curso EAD de Capacitação para médicos de família, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF sobre os Cuidados reabilitacionais no Pós-AVC/E; • Oferecer e disponibilizar no sistema online o curso de forma ampliada aos profissionais da Atenção Primária através das metodologias virtuais de ensino para chegar a um contingente de profissionais ativos em diferentes territórios no âmbito do acesso universal a informação qualificada para se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos; • Fortalecer as ações de Educação em Saúde da Atenção Primária para melhorar o conhecimento da 3 população sobre o conhecimento de que o AVC é uma emergência médica, seus sinais e sintomas, fatores de risco e a necessidade do controle adequado das doenças crônicas para a prevenção de doenças vasculares; • Aumentar a troca de experiências e compreensão das realidades locais entre a Atenção Primária e a Rede de Reabilitação com vistas a fortalecer as ações de educação continuada quanto as principais competências e habilidades para manutenção dos Cuidados pós-AVC/E; • Capacitar os profissionais da Rede Primária em suas competências.
Meta de profissionais capacitados	85% de profissionais capacitados.
Vagas totais previstas	500.
Abrangência do projeto	Regiões de abrangência das unidades da Rede de Reabilitação dispostas no Estado de São Paulo - SP.

B. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DAS OFERTAS EDUCACIONAIS			
CURSO/TEMAS	PÚBLICO-ALVO	CARGA HORÁRIA	METODOLOGIA
1 -Epidemiologia e o panorama geral do AVC/E no SUS; importância da promoção de hábitos de vida saudável para prevenção de doenças Cardiovasculares ou DCNT	Médicos de Família e Clínicos gerais, Enfermeiros Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF	4h	Pré-teste, Videoaula com os dados Epidemiológicos de morbimortalidade do AVC/E no Brasil e no mundo: O impacto da promoção de hábitos de vida saudável pela Webplataforma de educação à distância do Google for Education/Classroom, Pós-teste e avaliação da curva de aprendizado, Certificação mediante desempenho;
2-Estratificação de Risco, tratamento e controle das doenças Crônicas. Sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento de fase aguda do AVC/E;	Médicos de família, Clínicos gerais e Enfermeiros	4h	Pré-teste, Videoaula, discussão e exercícios práticos a partir de casos clínicos para estratificação, do risco CV, diagnóstico, referenciamento e tratamento, Pós-teste e avaliação da curva de aprendizado, Certificação mediante desempenho;
3-Quadro clínico sindrômico de acordo com a anatomia da lesão: principais alterações motoras, sensoriais, cognitivas, neurovegetativas e de humor após o AVC/E;	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, Profissionais do NASF	4h	Pré-teste, Videoaula com apresentações de casos clínicos de AVC com lesões de topográficas diferentes e os respectivos quadros clínicos de acordo com cada lesão, Pós-teste e avaliação da curva de aprendizado Certificação mediante desempenho; (Psicologia)
4-Avaliação funcional do paciente com AVC/E;	Médicos de família, Clínicos gerais e Enfermeiros;	4h	Pré-teste, Videoaula com apresentação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), discussão de 2 casos clínicos com atividade prática aplicar a CIF, Pós-teste e avaliação da curva de aprendizado Certificação mediante desempenho; (Fisiatra)
5-Iniciando a reabilitação desde a fase aguda do AVC/E: quando, como e para onde referenciar;	Médicos de família, Clínicos gerais, Enfermeiros e Fisioterapeutas;	4h	Pré-teste, Videoaula com geomapeamento da rede de referência para o tratamento agudo do AVC/E apresentação e discussão de situações problemas, Pós-teste e avaliação da curva de aprendizagem – Certificação mediante desempenho;

<p>6-Conhecer, integrar e coordenar o cuidado na rede de atenção à saúde no Território de abrangência</p>	<p>Médicos de família, Clínicos gerais e Enfermeiros;</p>	<p>4h</p>	<p>Pré-teste, Videoaula geomapeamento dos equipamentos sociais para assistência e reinserção social da pessoa com deficiência no seu território, discussão da PORTARIA Nº 4.279, de 30 dez. de 2010 que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Pós-teste e avaliação da curva de aprendizagem – Certificação</p>
<p>7 -A organização do cuidado e das redes de Atenção à Pessoa com deficiência no SUS de SP;</p>	<p>Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF</p>	<p>4h</p>	<p>Videoaula: Deficiência, Direitos da PCD, Diretrizes, Política Nacional, Rede de Cuidados e Objetivos (Lei Brasileira de Inclusão de 13.146 de julho de 2015, Portaria nº1.060 de 2002 e a Portaria de Consolidação nº3/GM/MS de 2017) – Experiência de SP Teste, Avaliação e Certificação; (Ass. Social e Médico)</p>
<p>8 -A Estrutura de um programa de reabilitação interdisciplinar terciário: critérios sociais, clínicos e psicológicos de inclusão e exclusão nos diversos programas de reabilitação</p>	<p>Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF</p>	<p>4h</p>	<p>Videoaula com apresentação da organização e estruturação dos programas de reabilitação do IMREA HCFMUSP: critérios de inclusão ou de exclusão do paciente pós AVC/E no programa de reabilitação nos modelos de Internação ou Ambulatorial, Pós - teste, Avaliação e Certificação (ASS, Psicol. e Médico)</p>
<p>9 -Composição das equipes de manutenção na Atenção Primária e as possibilidades de troca de experiências e saberes com atenção secundária e terciária visando melhores resultados;</p>	<p>Profissionais das áreas de Saúde que atuam na APS, e nos hospitais de referência no nível secundário e terciário;</p>	<p>4h</p>	<p>Videoaula interativa de discussão dos recursos humanos, equipamentos e tecnologias assistivas disponíveis para assistência a pessoa pós AVC/E da APS níveis Secundário e Terciário, Certificação (Assistente Social</p>
<p>10 -Aspectos relacionados à dor crônica no AVC/E e o manejo na APS;</p>	<p>Médicos de família, Clínicos gerais e Enfermeiros;</p>	<p>4h</p>	<p>Pré-teste, Videoaula Dor crônica no pós AVC/E seu manejo na APS: medidas comportamentais, dessensibilização e analgesia farmacológica Pós -teste,</p>

			avaliação e Certificação (Dra. Liliana Jorge)
11 -Aspectos relacionados às condições associadas ao AVC/E disfagia crônica, úlceras de pressão, sialorreia crônica, entre outras);	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF	4h	Pré-teste, Videoaula Prevenção de agravos e Cuidados das condições clínicas pós AVC/E qualidade de vida e Bem -estar, Pós -teste, avaliação da curva de aprendizado, Certificação; (Enfermagem e Médico)
12 -Aspectos relacionados à incapacidade no AVC/E;	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF;	4h	Pré-teste, Videoaula Incapacidade no AVC/E e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), discussão de casos clínicos com atividade prática aplicar a CIF, avaliação da curva de aprendizado, Certificação;
13 -Aspectos relacionados à espasticidade no AVC/E	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF;	4h	Pré-teste, Videoaula Espasticidade no pós AVC/E: Prevenção e gestão da condição com ações promotoras do autocuidado , Pós -teste, avaliação e Certificação (Aula conjunta TO e Fisio)
14 -Aspectos relacionados às deformidades no AVC/E;	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem Agentes, Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF;	4h	Pré-teste, Videoaula Prevenção de Deformidades e dores articulares, como manter ou ganhar amplitude de movimento no pós AVC/E, Pós -teste, avaliação e Certificação (Aula Conjunta TO e Fisio)
15-Aspectos relacionados à indicação de órteses, auxiliares de marcha CR e tecnologias assistivas disponíveis;	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Profissionais do NASF;	4h	Pré-teste, Videoaula Avaliação e Prescrição de: Orteses, auxiliares de marcha CR e tecnologias assistivas pelo SUS no pós AVC/E, Pós-teste, avaliação e Certificação (TO, Doutorando Vinicius Ramos)
16-A atividade física no pós AVC/E como promoção da saúde	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF;	4h	Pré-teste, Videoaula Qualidade de Vida e Bem-estar no pós AVC/E por meio da Atividade física individual ou em grupo: quando começar, Pós-teste, avaliação e Certificação (Aula do Educador Físico)
17-O cuidador durante o processo de reabilitação. O fluxo e o papel das orientações, educação de pacientes e	Profissionais das áreas de Saúde que atuam na APS, e nos hospitais de referência no nível secundário e terciário	4h	Pré-teste, Videoaula A família e o cuidador como recurso terapêutico no processo de reabilitação: prevenção do Estresse do Cuidador no pós AVC/E, Pós-teste, Avaliação e Certificação

familiares e cursos de cuidadores;			
18-O papel dos Grupos de pacientes para o manejo e autocuidado frente as incapacidades mais prevalentes na rede Básica de Atenção à Saúde do SUS de SP.	Médicos de Família, Clínicos gerais, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Profissionais do NASF, Agentes Comunitários de Saúde e Profissionais do NASF;	4h	Videoaula: A Educação e a Promoção da Saúde por meio dos grupos de pacientes: manejo e o autocuidado das pessoas no pós AVC/E (Psicólogo, Médico, Enfermeiro, ASS)
19-Recursos Sociais na reabilitação e inclusão na sociedade.	Profissionais das áreas de Saúde que atuam na APS, e nos hospitais de referência no nível 2º e 3º;	4h	Videoaula: Os Determinantes sociais e a inclusão da pessoa pós AVC/ na sociedade – um papel de todos, Pós-teste, avaliação e Certificação ASS e Médico
20-Aspectos da mobilidade urbana e acessibilidade.	Profissionais das áreas de Saúde que atuam na APS, e nos hospitais de referência no nível Secundário e Terciário.	4h	Videoaula: Discussão da mobilidade Urbana e Acessibilidade para a pessoa no pós-AVC/E no Contexto atual
		80 horas	

Detalhamento das Ofertas Educacionais:

Total de alunos	Nº Aluno/Turma	Carga Horária/Aula	Carga Horária/Total	Cursos Módulos I e II	Nível de Formação
250	50 alunos/05 turmas	4h	80h	40h/Módulo I	Técnico
250	50 alunos/05 turmas	4h	80h	40h/Módulo II	Superior

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Considerando os ditames dos Artigos abaixo citados e a análise da proposta de projeto em tela, esta Coordenação-Geral registra que foram identificados os seguintes itens:

ITEM	DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	APRESENTADO			ATENDIMENTO	
		SIM	NÃO	NÃO SE APLICA	SATISFATÓRIO	INSATISFATÓRIO
Artigo 26. Cada projeto apresentado no âmbito do Pronon e do Pronas/PCD conterá:						
	I - requerimento de apresentação de projeto devidamente preenchido, conforme modelo do Anexo 3 do Anexo LXXXVI, especificando:	x			x	

a) uma das ações ou serviços a serem executados no âmbito do respectivo programa;						
b) a descrição da estrutura física e de recursos materiais e humanos a serem utilizados para a execução do projeto;	x				x	
c) a estimativa de recursos financeiros para o início e término da execução do projeto;	x				x	
d) o cronograma de sua execução, observando o prazo máximo estabelecido no § 1º.	x				x	
II - cópia do ato que deferiu o seu pedido de credenciamento nos termos do art. 21;	x				x	
III - declaração de responsabilidade, conforme o modelo constante no Anexo 4 do Anexo LXXXVI, e de capacidade técnico-operativa, conforme o modelo constante no Anexo 5 do Anexo LXXXVI, para o cumprimento do objeto e dos objetivos contratados e execução físico-financeira das atividades necessárias;	x				x	
IV - comprovação de anuência prévia favorável ao projeto pelos gestores estadual e/ou municipal de saúde do SUS, a depender de sua abrangência e do alcance das ações propostas nessas esferas de gestão, respeitada a legislação vigente;	x				x	
<p>§ 1º O prazo para execução do projeto poderá ser de até 24 (vinte e quatro) meses, exceto quando se tratar de projetos de pesquisa, hipótese em que o prazo de execução poderá ser de até 36 (trinta e seis) meses.</p> <p>§ 2º O cronograma de execução do projeto deverá apresentar o tempo de sua execução em meses, considerando-se o seu início a partir da data de liberação dos recursos da Conta Captação para a Conta Movimento.</p>						

<p>§ 3º A comprovação da capacidade técnico-operativa da instituição será aceita pelo Ministério da Saúde na condição de que o objeto a ser executado no projeto apresentado seja próprio das atividades regulares e habituais desenvolvidas pela instituição proponente.</p>							
<p>Artigo 33. Nos projetos de formação, capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, além dos dispositivos nos arts. 23, 24, 26, 27 e 28 do Anexo LXXXVI, a instituição deverá:</p>							
<p>I - enviar projeto pedagógico, justificando a atividade pretendida em acordo com o objeto final da instituição, devendo conter objetivos gerais e específicos que irão mensurar o atingimento dos resultados esperados;</p>	x					x	
<p>II - encaminhar o currículo do responsável pela instituição e/ou do profissional que irá desenvolver a formação, a capacitação e o aperfeiçoamento;</p>	x					x	
<p>III - apresentar de forma detalhada o conteúdo, a carga-horária, o público-alvo, a metodologia a ser aplicada, a modalidade empregada e os recursos instrucionais e pedagógicos a serem utilizados.</p>	x					x	
<p>Dos Projetos que Preveem a Realização de Reformas - Art. 34. Para execução dos projetos, somente será permitida a realização de despesas com obras em imóveis, no âmbito do Pronon e do Pronas/PCD, se referente a reformas, incluindo-se ações de conservação, manutenção e reparos, ficando vedada a realização de investimentos com ampliação e construção de imóveis.</p>							
<p>Art. 35. É necessária a apresentação de declaração firmada pelo responsável técnico da obra de que a planilha orçamentária apresenta quantitativos compatibilizados com o respectivo projeto de engenharia e de que os custos estão de acordo com as tabelas do SINAPI.</p>				x			
<p>Dos Projetos que Preveem a Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, destacam-se os seguintes artigos:</p>							
<p>Art. 36. As instituições deverão apresentar informações detalhadas sobre os equipamentos e materiais permanentes que</p>				x			

	serão adquiridos, de forma a permitir ao analista técnico avaliar a viabilidade técnica de instalação e operação dos equipamentos, bem como a sustentabilidade desses, conforme modelo do Anexo 7 do Anexo LXXXVI.					
	Art. 39. Para definição dos custos de aquisição dos equipamentos e materiais permanentes, deverá ser consultado o Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais (SIGEM) do Fundo Nacional de Saúde. - Poderá ser apresentado pesquisa de preços com, no mínimo, 3 (três) propostas.			x		

CONSOLIDADO DE DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

PROJETO: Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária /Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral			
DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS – PRONAS/PCD			
VALOR DO PROJETO =		R\$ 186.565,00	
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VR TOTAL DO PROJETO
CUSTEIO	Serviço de Auditoria Independente	R\$ 7.536,00	4,04%
	Serviço de captação de recursos	R\$ 9.329,00	5,00%
	Gravação e edição de vídeos para aulas EAD- 20 conteúdos	R\$ 22.000,00	11,79
	Gestão de dados e estatística	R\$ 7.700,00	4,13%
Subtotal Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		R\$ 46.565,00	24,96
CUSTEIO	Recursos humanos- Coordenação Administrativa	R\$ 38.400,00	20,58%
	Recursos humanos- Equipe de Apoio Administrativo (01)	R\$ 21.600,00	11,58%
	Recursos humanos- Contratação de 20 conteudistas	R\$ 41.600,00	22,30%
	Recursos humanos- Coordenador Técnico Científico	R\$ 38.400,00	20,58%
Subtotal Recursos Humanos		R\$ 140.000,00	75,04%
TOTAL		R\$ 186.565,00	100,00%

ANÁLISE TÉCNICA

O projeto apresentado pela **Fundação Faculdade de Medicina/FFM** contempla o "Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral", objetivando "Capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família nos cuidados assistencial e de reabilitação das pessoas após o Acidente Vascular Cerebral, para melhor coordenação do cuidado assistencial e reabilitacional, integrando a rede de cuidados e aumentando a troca de experiências clínicas baseada em evidências entre os três níveis de atenção à saúde no SUS".

Da análise inicial, registra-se o envio das diligências nº 8 (ID 0018700686), nº 53 (ID 0019828232) e nº 94 (ID 0020699013), objetivando esclarecimentos e adequações concernentes ao projeto apresentado, de acordo com o disposto no Art. 48 do Anexo LXXXVI da Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017:

§ 1º O órgão do Ministério da Saúde competente poderá solicitar diretamente à instituição, por meio de correio eletrônico, a complementação ou adequação do projeto, com inclusão de informações não mencionada nos Anexos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 do Anexo LXXXVI, que deverá ser apresentada pela instituição no prazo de 10 (dez) dias, contado da data do recebimento da notificação. (Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Art. 48, § 1º)

A proposta do Projeto compreende ofertar 500 vagas gratuitas aos profissionais de saúde que integram as equipes multiprofissionais que estejam envolvidas na gestão das ações relativas aos desdobramentos da Linha de Cuidado do adulto com AVC nos NASF da Rede de Atenção Básica do SUS, com prazo de execução de 12 meses, na modalidade virtual/EAD, por meio dos recursos pedagógicos da ferramenta Google for Education/Classroom, tendo como ofertas educacionais 20 conteúdos curriculares, conforme disposto acima, distribuídos em dois módulos, proporcionando a oferta para 250 profissionais de nível técnico e 250 de nível superior, compreendendo 05 turmas de 50 alunos, respectivamente, com carga horária de 80 horas em sua totalidade e tendo como meta o percentual de 85% de profissionais capacitados.

As ações/ofertas educacionais, serão realizadas na própria instituição, a qual dispõe de estrutura física adequada, composta de salas para gravação das vídeo-aulas, computadores, conexão à internet de banda larga e impressora (ID 0021133768 pag. 12), estando adequada em sua estrutura física (ambientes e equipamentos).

Os objetivos específicos, agregam:

- Desenvolver, oferecer e implementar nas Unidades de APS nos programas de educação continuada o curso EAD de Capacitação para médicos de família, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF sobre os Cuidados reabilitacionais no Pós-AVC/E;
- Oferecer e disponibilizar no sistema online o curso de forma ampliada aos profissionais da Atenção Primária através das metodologias virtuais de ensino para chegar a um contingente de profissionais ativos em diferentes territórios no âmbito do acesso universal a informação qualificada para se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos;
- Fortalecer as ações de Educação em Saúde da Atenção Primária para melhorar o conhecimento da população sobre o conhecimento de

que o AVC é uma emergência médica, seus sinais e sintomas, fatores de risco e a necessidade do controle adequado das doenças crônicas para a prevenção de doenças vasculares;

- Aumentar a troca de experiências e compreensão das realidades locais entre a Atenção Primária e a Rede de Reabilitação com vistas a fortalecer as ações de educação continuada quanto as principais competências e habilidades para manutenção dos Cuidados pós-AVC/E;
- Capacitar os profissionais da Rede Primária em suas competências.

Ressalta-se que o Plano de Atividades apresentado atende aos requisitos da portaria, de forma a dimensionar a execução das ações, permitindo o monitoramento/acompanhamento do plano de trabalho proposto, que envolve os cuidados relacionados à reabilitação de pacientes adultos com AVC, visando qualificar os profissionais da área da saúde, atuando de forma estratégica no apoio ao desdobramento da linha de cuidado do adulto com AVC.

Do mesmo modo, a proponente apresentou o Projeto Pedagógico das ofertas educacionais contendo o número de turmas, indicadores e metas que possibilitem a mensuração de seus resultados, assim como o currículo do profissional/coordenador responsável pelo curso. Dessa forma, entende-se que o projeto atendeu aos requisitos mínimos de informações necessárias e obrigatórias.

Registramos, dessa forma, que após as adequações realizadas nas diligências, as alterações solicitadas foram atendidas, viabilizando a aprovação do projeto, estando assim, de acordo com os requisitos estabelecidos no Anexo LXXXVI, da Portaria de Consolidação nº 05, de 28/09/2017.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta área técnica manifesta-se **FAVORÁVEL** à aprovação do projeto "Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral", no valor de R\$ 186.565,00 (cento e oitenta e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco reais), apresentado pela **Fundação Faculdade de Medicina/SP**.

Ao **Gabinete da SGTES/MS** para ciência e posterior encaminhamento à Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento, Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (CPCN/CGPC/DESID/SE/MS).

É o parecer.

ROBERTA SHIRLEY ALVES DE OLIVEIRA
Assessora Técnica

De acordo.

ADRIANA FORTALEZA ROCHA DA SILVA
Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde - Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Shirley Alves de Oliveira, Agente Administrativo**, em 13/07/2021, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Fortaleza Rocha da Silva, Diretor(a) do Departamento de Gestão da Educação na Saúde substituto(a)**, em 14/07/2021, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orga_o_acesso_externo=0, informando o código verificador **0021485146** e o código CRC **E17B5B5A**.

Referência: Processo nº 25000.172827/2020-05

SEI nº 0021485146

Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde - CGATES
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br

ANEXO III

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON) OU AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)

A - INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: [] PRONON [X] PRONAS/PCD		Portaria de credenciamento: Portaria nº 550, de 24/06/2016	
Razão Social: Fundação Faculdade de Medicina			
CNPJ: 56.577.059/0001-00		Agência Bancária do Banco do Brasil*: Agência 1897-X – S. Público São Paulo	
Endereço: Av. Rebouças, nº 381			
Bairro: Jardim Paulista	Município: São Paulo	UF: SP	
CEP: 05401-000	Fone: (11) 3016-4949		
E-mail: ffm@ffm.br			CNES: 2078015
Dirigente: Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes			

*Campo não obrigatório

B - DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO
2.1 Título do Projeto: Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária /Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral.
2.2 Valor total do Projeto: R\$ 186.565,00 (Cento e oitenta e seis mil e quinhentos e sessenta e cinco reais)
2.3 Prazo de execução (em meses): 12 meses

B.2 - DA(S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO
De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção.
() Prestação de serviços médico-assistenciais;
(X) Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;
() realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.

B.4 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD (De acordo com o artigo 10) *Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Nesse item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 10.

II - Desenvolvimento de projetos de educação permanente, formação e capacitação de recursos humanos da área de saúde, especialmente voltadas:

c) ao acolhimento, manejo e desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, no âmbito da atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência.

B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

Descrição do projeto:

a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação:

O Curso de Capacitação para profissionais da Estratégia de Saúde da Família nos cuidados assistencial e de reabilitação das pessoas após o Acidente Vascular Cerebral/Encefálico prevê capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos e científicos de médicos de família, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, e profissionais do NASF para prevenção de incapacidades com o referenciamento precoce para a rede de reabilitação da pessoa vítima do Acidente Vascular Encefálico, de forma integralizada com ações coordenadas entre a atenção primária e a reabilitação no nível terciário.

Possibilitando fortalecer as boas práticas baseadas em evidências, para uma assistência que desde o reconhecimento do AVC/E, o referenciamento adequado em tempo oportuno na fase aguda, venha a se manter na assistência longitudinal na coordenação do cuidado em saúde na APS após a fase aguda.

Integrando a reabilitação no nível terciário com a manutenção dela na APS, a partir do processo de referência e contrarreferência em uma troca de experiências entre os níveis de atenção mais alinhada, que integra mais a rede de atenção à saúde no SUS nos diferentes níveis.

Objetivo Geral:

Capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família nos cuidados assistencial e de reabilitação das pessoas após o Acidente Vascular Cerebral, para melhor coordenação do cuidado assistencial e reabilitacional integrando a rede de cuidados e aumentando a troca de experiências clínicas baseada em evidências entre os três níveis de atenção à saúde no SUS.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver, oferecer e implementar nas Unidades de APS nos programas de educação continuada o curso EAD de Capacitação para médicos de família, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e profissionais do NASF sobre os Cuidados reabilitacionais no Pós-AVC/E.
- Oferecer e disponibilizar no sistema online o curso de forma ampliada aos profissionais da Atenção Primária através das metodologias virtuais de ensino para chegar a um contingente de profissionais ativos em diferentes territórios no âmbito do acesso universal a informação qualificada para se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos;
- Fortalecer as ações de Educação em Saúde da Atenção Primária para melhorar o conhecimento da

população sobre o conhecimento de que o AVC é uma emergência médica, seus sinais e sintomas, fatores de risco e a necessidade do controle adequado das doenças crônicas para a prevenção de doenças vasculares;

- Aumentar a troca de experiências e compreensão das realidades locais entre a Atenção Primária e a Rede de Reabilitação com vistas a fortalecer as ações de educação continuada quanto as principais competências e habilidades para manutenção dos Cuidados pós-AVC/E;
- Capacitar os profissionais da Rede Primária nas seguintes competências:
 - I. Conhecer e identificar as principais incapacidades transitórias e/ou permanentes causadas pelo AVC/E, e seus impactos na vida social e familiar dos usuários da Rede de Atenção Primária;
 - II. Reconhecer potenciais pacientes de risco para o desenvolvimento de incapacidades crônicas permanentes, conhecendo as principais medidas para prevenção e manutenção do cuidado destas incapacidades;
 - III. Ter noções gerais da organização do processo de reabilitação;
 - IV. Reconhecer o momento ideal e saber como referenciar os pacientes para a rede de reabilitação de forma a maximizar os resultados em saúde prevenindo agravos e a perda de funcionalidades;
 - V. Conhecer as principais recomendações do Organização Mundial da Saúde para o atendimento e gerenciamento do cuidado da pessoa com deficiência – Relatório Mundial Sobre a Deficiência da OMS disponível na Internet e traduzido para a língua portuguesa;
 - VI. Identificar e conhecer os principais meios auxiliares e tecnologias assistivas disponíveis no SUS, prescritos na Reabilitação, para auxiliar e estimular os pacientes quanto ao uso correto para prevenção de complicações;
 - VII. Conhecer o funcionamento geral e a organização das Redes de Atenção à Pessoa com deficiência no SUS;
 - VIII. Conhecer os direitos sociais e recursos sociais disponíveis na Rede;

b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto:

Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual.

O modelo de atenção à saúde vigente fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros.

A Atenção Primária à Saúde - APS é o centro de comunicação das Redes de Atenção à Saúde - RAS e tem um papel chave na sua estruturação como ordenadora da RAS e coordenadora do cuidado. Para cumprir este papel, a APS deve ser o nível fundamental de um sistema de atenção à saúde, pois constitui o primeiro contato de indivíduos, famílias e comunidades com o sistema, trazendo os serviços de saúde o mais próximo possível aos lugares de vida e trabalho das pessoas e significa o primeiro elemento de um processo contínuo de atenção.

Deve exercer, portanto, um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

A coordenação do cuidado é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Cabe a APS integrar verticalmente os serviços que, normalmente são ofertados de forma fragmentada, pelo sistema de saúde convencional.

Uma atenção primária de qualidade, como parte integrante da RAS estrutura-se segundo sete atributos e três funções:

Atributos - Primeiro Contato; Longitudinalidade; Integralidade; Coordenação; Centralidade na Família; Abordagem Familiar e Orientação Comunitária.

O Primeiro Contato: evidências demonstram que o primeiro contato, pelos profissionais da APS, leva a uma atenção mais apropriada e a melhores resultados de saúde a custos totais mais baixos.

A Longitudinalidade: deriva da palavra longitudinal e é definida como "lidar com o crescimento e as mudanças de indivíduos ou grupos no decorrer de um período de anos" (STARFIELD, 2002). É uma relação pessoal de longa duração entre profissionais de saúde e usuários em suas unidades de saúde, independente do problema de saúde ou até mesmo da existência de algum problema. Está associada a diversos benefícios: menor utilização dos serviços; melhor atenção preventiva; atenção mais oportuna e adequada; menos doenças evitáveis; melhor reconhecimento dos problemas dos usuários; menos hospitalizações; custos totais mais baixos. Os maiores benefícios estão relacionados ao vínculo com o profissional ou equipe de saúde e ao manejo clínico adequado dos problemas de saúde, através da adoção dos instrumentos de gestão da clínica - diretriz clínica e gestão de patologias.

A Integralidade da Atenção: a integralidade exige que a APS reconheça as necessidades de saúde da população e os recursos para abordá-las. A APS deve prestar, diretamente, todos os serviços para as necessidades comuns e agir como um agente para a prestação de serviços para as necessidades que devam ser atendidas em outros pontos de atenção. A integralidade da atenção é um mecanismo importante porque assegura que os serviços sejam ajustados às necessidades de saúde da população.

A Coordenação: é um "estado de estar em harmonia numa ação ou esforço comum" (SARFIELD, 2002). É um desafio para os profissionais e equipes de saúde da APS, pois nem sempre têm acesso às informações dos atendimentos de usuários realizados em outros pontos de atenção e, portanto, a dificuldade de viabilizar a continuidade do cuidado. A essência da coordenação é a disponibilidade de informação a respeito dos problemas de saúde e dos serviços prestados. Os prontuários clínicos eletrônicos e os sistemas informatizados podem contribuir para a coordenação da atenção, quando possibilitam o compartilhamento de informações referentes ao atendimento dos usuários nos diversos pontos de atenção, entre os profissionais da APS e especialistas.

A Centralidade na Família: remete ao conhecimento pela equipe de saúde dos membros da família e dos seus problemas de saúde. No Brasil, atualmente, tem se adotado um conceito ampliado e a família é reconhecida como um grupo de pessoas que convivam sobre o mesmo teto, que possuam entre elas uma relação de parentesco primordialmente pai e/ou mãe e filhos consanguíneos ou não, assim como as demais pessoas significativas que convivam na mesma residência, qualquer que seja ou não o grau de parentesco. A centralização na família requer mudança na prática das equipes de saúde, através da abordagem familiar. A equipe de saúde realiza várias intervenções personalizadas ao longo do tempo, a partir da compreensão da estrutura familiar.

A Abordagem Familiar: deve ser empregada em vários momentos, como, por exemplo, na realização do cadastro das famílias, quando das mudanças de fase do ciclo de vida das famílias, do surgimento de doenças crônicas ou agudas de maior impacto. Estas situações permitem que a equipe estabeleça um vínculo com o usuário e sua família de forma natural, facilitando a aceitação quanto à investigação e intervenção, quando necessária.

A Orientação Comunitária: a APS com orientação comunitária utiliza habilidades clínicas, epidemiológicas, ciências sociais e pesquisas avaliativas, de forma complementar para ajustar os programas para que atendam às necessidades específicas de saúde de uma população definida. Para tanto, faz-se necessário:

Definir e caracterizar a comunidade; identificar os problemas de saúde da comunidade; modificar programas para abordar estes problemas; monitorar a efetividade das modificações do programa.

Funções - Resolubilidade, Organização e Responsabilização.

Resolubilidade: visa resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população;

Organização: visa organizar os fluxos e contra fluxos dos usuários pelos diversos pontos de atenção à saúde, no sistema de serviços de saúde;

Responsabilização: visa responsabilizar-se pela saúde dos usuários em qualquer ponto de atenção à saúde em que estejam.

As RAS, por sua vez, organizam-se a partir de um processo de gestão da clínica associado ao uso de critérios de eficiência microeconômica na aplicação de recursos, mediante planejamento, gestão e financiamento intergovernamentais cooperativos, voltados para o desenvolvimento de soluções integradas de política de saúde.

É preciso ampliar objeto de trabalho da clínica para além das doenças visando compreender os problemas de saúde, ou seja, entender as situações que ampliam o risco ou a vulnerabilidade das pessoas.

Os problemas de saúde ou condições estão encarnadas em sujeitos, em pessoas, por isso, a clínica do sujeito é a principal ampliação da clínica, que possibilita o aumento do grau de autonomia dos usuários, cabendo uma decisão compartilhada do projeto terapêutico.

A gestão da clínica aqui compreendida implica "a aplicação de tecnologias de microgestão dos serviços de saúde com a finalidade de: **a)** assegurar padrões clínicos ótimos; **b)** aumentar a eficiência; **c)** diminuir os riscos para os usuários e para os profissionais; **d)** prestar serviços efetivos e, **e)** melhorar a qualidade da atenção à saúde".

Como subsídio à gestão da clínica utiliza-se a análise da situação de saúde em que o objetivo é a identificação e estratificação de riscos em grupos individuais expostos a determinados fatores e condições que os colocam em situação de prioridade para a dispensação de cuidados de saúde, sejam eles preventivos, promocionais ou assistenciais. A gestão clínica dispõe de ferramentas de microgestão que permitem integrar verticalmente os pontos de atenção e conformar as RAS. As ferramentas de microgestão partem das tecnologias-mãe, as diretrizes clínicas, para, a partir delas, desenhar as RAS e ofertar outras ferramentas como a gestão da condição de saúde, gestão de casos, auditoria clínica e as listas de espera.

Diretrizes clínicas - entendidas como recomendações que orientam decisões assistenciais, de prevenção e promoção, como de organização de serviços para condições de saúde de relevância sanitária, elaboradas a partir da compreensão ampliada do processo saúde - doença, com foco na integralidade, incorporando as melhores evidências da clínica, da saúde coletiva, da gestão em saúde e da produção de autonomia. As diretrizes desdobram-se em Guias de Prática Clínica/Protocolos Assistenciais, orientam as Linhas de Cuidado e viabilizam a comunicação entre as equipes e serviços, programação de ações e padronização de determinados recursos.

Linhas de Cuidado (LC): uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, dos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância. Visa à coordenação ao longo do contínuo assistencial, através da pactuação/contratualização e a conectividade de papéis e de tarefas dos diferentes pontos de atenção e profissionais. Pressupõem uma resposta global dos profissionais envolvidos no cuidado, superando as respostas fragmentadas. A implantação de LC deve ser a partir das unidades da APS que tem a responsabilidade da coordenação do cuidado e ordenamento da rede. Vários pressupostos devem ser observados para a efetivação das LC, como garantia dos recursos materiais e humanos necessários a sua

operacionalização; integração e corresponsabilização das unidades de saúde; interação entre equipes; processos de educação permanente; gestão de compromissos pactuados e de resultados. Tais aspectos devem ser de responsabilidade de grupo técnico, com acompanhamento da gestão regional.

Gestão da condição da saúde – é a mudança de um modelo de atenção à saúde focada no indivíduo por meios de procedimentos curativos e reabilitadores, para uma abordagem baseada numa população adscrita, que identifica pessoas em risco de adoecer ou adoecidas, com foco na promoção da saúde e/ou ação preventiva, ou a atenção adequada, com intervenção precoce com vistas a alcançar melhores resultados e menores custos. Sua premissa é a melhoria da qualidade da atenção à saúde em toda a RAS. Para tanto, engloba o conjunto de pontos de atenção à saúde, com o objetivo de alcançar bons resultados clínicos, a custos compatíveis, com base em evidência disponível na literatura científica. Pode ser definida como a gestão de processos de uma condição ou doença que envolve intervenções na promoção da saúde, na prevenção da condição ou doença e no seu tratamento e reabilitação. A gestão dos riscos coletivos e ambientais passa pela vigilância, prevenção e controle das doenças, agravos e fatores de risco, onde o foco é a identificação oportuna de problemas de saúde na população, a identificação das causas e fatores desencadeantes, a descrição do comportamento, a proposição de medidas para o controle ou eliminação e o desencadeamento das ações. Os problemas podem se manifestar através de doenças transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis, agravos a saúde como as violências, exposição a produtos danosos a saúde, alterações do meio ambiente, ou ambiente de trabalho, entre outros.

A gestão de caso - é um processo que se desenvolve entre o profissional responsável pelo caso e o usuário do serviço de saúde para planejar, monitorar e avaliar ações e serviços, de acordo com as necessidades da pessoa, com o objetivo de propiciar uma atenção de qualidade e humanizada. Seus objetivos são: a) atender as necessidades e expectativas de usuários em situação especial; b) prover o serviço certo ao usuário no tempo certo; c) aumentar a qualidade do cuidado; e, d) diminuir a fragmentação da atenção. É, portanto, uma relação personalizada entre o profissional responsável pelo caso e o usuário de um serviço de saúde.

Auditoria clínica – Segundo BERWICK E KNAPP, 1990, ha três enfoques principais de auditoria clínica: auditoria implícita, que utiliza opinião de experts para avaliar a pratica de atenção à saúde; a auditoria explícita, que avalia a atenção prestada contrastando-a com critérios pré-definidos, especialmente nas diretrizes clínicas; e a auditoria através de eventos- sentinela... A auditoria clínica consiste na análise crítica e sistemática da qualidade da atenção à saúde, incluindo os procedimentos usados no diagnóstico e tratamento, o uso dos recursos e os resultados para os pacientes em todos os pontos de atenção, observados a utilização dos protocolos clínicos estabelecidos.

Lista de espera – pode ser conceituada como uma tecnologia que normatiza o uso de serviços em determinados pontos de atenção à saúde, estabelecendo critérios de ordenamento por necessidades e riscos, promovendo a transparência, ou seja, constituem uma tecnologia de gestão da clínica orientada a racionalizar o acesso a serviços em que existe um desequilíbrio entre a oferta e a demanda.

O acidente vascular encefálico (AVE) é atualmente a maior causa de morte no Brasil, bem como de incapacidade. Estima-se que existam cerca 62 milhões de sobreviventes de AVE em todo o mundo, dos quais até 40 por cento apresentam alguma limitação funcional, sendo essa grave em até um terço dos pacientes.

A sequela do AVE é um grande problema de saúde pública, causando grande impacto social e econômico, que pode ser maior, caso o paciente seja encaminhado tardiamente ou não seja encaminhado para tratamento de reabilitação. É um quadro que leva a diversas incapacidades, diminuição de qualidade de vida e exclusão social. Se não for acompanhado adequadamente, tem alto risco de reincidência, com estudos mostrando 15,9% de chance de recidiva em um ano.

Diante do exposto acima e do inegável impacto social, econômico e previdenciário do AVC, é urgente a necessidade de reformulação do sistema de atendimento, abordando de forma integrada o paciente, disponibilizando as melhores estratégias de diagnóstico e tratamento conhecidas atualmente, motivo pelo

qual o Ministério da Saúde atualmente tem se dedicado à criação da “Linha de Cuidado do Adulto com AVC” como estratégia para abordar tão relevante questão da saúde pública brasileira.

De forma complementar, podemos entender que esta ação coaduna-se com outras estratégias, tal como a Política Nacional de Saúde das Pessoas com Deficiência, de 5/6/2002. Esta política tem como propósito reabilitar a pessoa com deficiência “na sua capacidade funcional e no seu desempenho humano – de modo a contribuir para a sua inclusão plena em todas as esferas da vida social”. Com este intuito estão definidas na esfera federal várias diretrizes dentre as quais se destacam a promoção da assistência integral a saúde, da qualidade de vida, a prevenção de incapacidades, a organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência e a capacitação de recursos humanos da Rede SUS de Atendimento em Saúde. A atenção integral à saúde implica em assegurar o acesso às ações da atenção básica e especializada. Requer ainda, profissionais capacitados e atualizados tecnicamente. Por fim, a política ressalta ainda que os mecanismos de formação profissional e de informação e educação em saúde à profissionais e pacientes são essenciais para o acompanhamento e monitoramento do trabalho realizado, sendo indispensável aprimorar o desenvolvimento de indicadores e a formação técnica dos profissionais da saúde da Rede de Atenção.

Como exemplo da atenção integral à saúde da pessoa com deficiência, destacamos a organização das estruturas vinculadas na cidade de São Paulo. Este município conta com serviços habilitados pelo Ministério da Saúde como serviços de Medicina Física e Reabilitação e Serviços de Nível Intermediário em Reabilitação Física (Portarias 818/02), que passaram a integrar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência conforme diretrizes da Portaria MS/GM no 793/2012. Além destes, há ainda os Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR) municipais e as unidades de reabilitação da Rede Lucy Montoro que realizam ações de reabilitação de maior complexidade na cidade, dando maior capilaridade e expertise ao processo de reabilitação.

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro foi criada, por meio do decreto nº 52.973, de 12 de maio de 2008, para integrar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência Física do SUS/SP. É regida pelos decretos nº 61.003 (de 19 de dezembro de 2014), nº 63.990 (de 20 de dezembro de 2018) e nº 64.317 (de 4 de julho de 2019). As unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro têm por missão servir às pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, necessitadas de receber atendimento de reabilitação, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social, educacional e profissional. É composta por 18 unidades fixas e uma Unidade Móvel, em regiões estratégicas do Estado de São Paulo, gerenciadas pela Secretaria da Saúde em parceria com renomadas instituições de assistência, ensino e pesquisa. O modelo de tratamento de reabilitação do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) e do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMREA HCFMUSP) é referência internacional em tratamento de reabilitação da Pessoa com Deficiência, com acreditação da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF) e reconhecido por entidades renomadas, como a Organização Mundial da Saúde.

Dentro da rede de Saúde que suporta o município de São Paulo e considerando a importância do acesso e permanência das pessoas com deficiência nos diversos serviços e ações oferecidas e tendo em vista as diretrizes do SUS, especialmente a equidade, as ações a serem implantadas devem ser estabelecidas de forma a fortalecer sobretudo ações voltadas à:

- I. Prevenção de deficiências;
- II. Promoção e atenção à saúde das pessoas com deficiência na atenção básica;
- III. Articulação dos serviços de saúde da atenção básica e especializada para ampliação da potencialidade e resolubilidade em cada território;
- IV. Fortalecimento dos processos de educação permanente dos profissionais desta Rede de Cuidados com vistas ao aprimoramento da assistência;
- V. Utilização da Política Nacional de Humanização como estratégia de educação permanente para todos os profissionais da saúde, os verdadeiros atores do cuidado à pessoa com deficiência na

Rede;

- VI. Aprimoramento e disseminação da informação técnica a respeito das necessidades da pessoa com deficiência e seus familiares, auxiliando os profissionais da saúde na tomada de decisão.

Nesse sentido a integração entre as Unidades Básicas de Atenção Primária, as equipes de ESF e os Centros especializados em reabilitação é fundamental. Os componentes da atenção básica, especializada e hospitalar desenvolvem ações complementares, precisando atuar de forma articulada e corresponsável nos processos de cuidado em saúde, sendo as unidades especializadas as responsáveis pela produção e disseminação do conhecimento técnico específico e as unidades básicas as responsáveis pela geração dos saberes locais como ponto de partida para a elaboração de políticas de gestão.

As UBS têm a responsabilidade sanitária pelas pessoas que vivem e circulam no território de sua abrangência, entre elas pessoas com deficiência, e atuam com suporte de equipes NASF, sendo responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas a promoção de saúde, educação em saúde, gestão em saúde, prevenção de deficiências e de outros agravos.

Em contrapartida cabe aos serviços especializados, entre outras ações, constituir-se em serviço de referência regulado, que funcione segundo base territorial e que forneça atenção especializada às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente e contínua; severa e em regime de tratamento intensivo. Cabe a ele também promover e realizar ações de apoio educacional e de formação aos profissionais de saúde da Atenção Básica, compartilhando experiências e saberes nas 3 esferas de cuidados a saúde: atenção em saúde, gestão em saúde e educação em saúde, colaborando para o processo de educação continuada e capacitação destes profissionais no âmbito do atendimento a à pessoa com deficiência dentro do ambiente da Atenção Primária.

Partindo destas premissas, este projeto objetiva oferecer um curso de qualificação e educação continuada profissionais da Estratégia de Saúde da Família nos cuidados assistencial e de reabilitação das pessoas após o Acidente Vascular Cerebral, servindo como uma forma de capacitação destes profissionais com vistas a um aprimoramento do atendimento, priorizando a troca de experiências clínicas embasadas pelas evidências e últimas pesquisas sobre o tema.

c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe:

Faz-se necessária a capacitação dos profissionais de saúde da ESF do SUS, de forma geral, para o atendimento, a orientação de cuidados domiciliares e de cuidados de prevenção de recidiva ou de complicações secundárias ao AVC, o conhecimento das fases do tratamento de reabilitação e do momento ideal de encaminhamento a um serviço especializado de modo a promover a melhora da qualidade de vida, a maior independência funcional e a reinserção social, diminuindo o ônus econômico e social para família e para a sociedade como um todo, atuando de forma estratégica no apoio ao desdobramento da Linha de Cuidado do Adulto com AVC.

d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto:

Ambientes:

- Salas para gravação das videoaulas;

Equipamentos:

- Computadores;
- Conexão à internet de banda larga;

- Impressora;
- Telefone.

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde será realizado a capacitação dos profissionais, dispõe das salas para gravação das videoaulas e equipamentos, sendo uma contrapartida oferecida pela Instituição.

Recursos humanos:

- Coordenação Geral (Científico – Educacional) – Ruth Neves dos Santos (currículo anexo):

- Elaboração do projeto;
- Planejamento educacional pedagógico e operacional;
- Design e desenvolvimento do curso virtual;
- Avaliação, implementação e gestão do curso do virtual;
- Supervisão geral da equipe durante o curso;
- Responsável pela coordenação de professores das aulas e dos conteudistas do ambiente virtual.
- Responsável pela interface com as equipes de saúde dos NASF antes e durante o curso.
- Elabora as competências do conteúdo teórico;
- Responsável pela interface com as equipes de gravação das videoaulas durante o curso.
- Responsável pelo conteúdo didático do curso de Educação à Distância (EAD): textos, videoaulas, fórum e biblioteca digital;
- Responsável pelas somatórias de avaliações, notas e aprovação dos alunos;
- Responsável pela interface de apoio e auxílio a eventuais dúvidas técnicas ou demandas oriundas dos alunos durante o curso.
- Responsável pela revisão dos materiais didático pedagógicos bem como de suas referências bibliográficas disponibilizados no curso virtual.

- Coordenação e Apoio Administrativo:

- Gestão administrativa da equipe e dos alunos;
- Gestão do ambiente virtual de ensino;
- Compras;
- Contas a pagar e receber;
- Supervisiona o jurídico;
- Prestação de contas;
- Organiza a operacionalização da logística das aulas teóricas.

- Conteudistas / Consultores temáticos - Profissionais de saúde do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e convidados externos:

- Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática.
- Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos.
- Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

- dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário:

Serão priorizadas as regiões de abrangência das unidades da Rede de Reabilitação dispostas no Estado de São Paulo - SP, contudo, sendo um curso remotamente acessível em sua concepção (formato EAD).

- população que será beneficiada com a execução do projeto; - instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNES e/ou CNPJ:

Profissionais da área da Saúde do Sistema Único de Saúde

f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável:

500 vagas gratuitas

Profissionais de saúde que integrem as equipes multiprofissionais de assistência que, por sua vez, estejam envolvidos na gestão das ações relativas aos desdobramentos da Linha de Cuidado do Adulto com AVC nos NASF da Rede de Atenção Básica do SUS. Estes profissionais que serão capacitados no curso são aqueles previamente definidos pelos gestores municipais e equipes Saúde da Família atuantes na Atenção Primária dos municípios, conforme a Política Nacional da Atenção Básica – (PNAB) podendo ser: Assistente Social; Profissional/Professor de Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pediatra; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatra; Médico Internista (clínica médica), Médico do Trabalho, Médico Veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitária.

Fontes:

<https://aps.saude.gov.br/ape/nasf/perguntasfrequentees/> - A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais e equipes Saúde da Família e deve considerar os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos, das necessidades do território e das equipes de saúde que serão apoiadas.

Poderão compor os NASF 1, 2 e 3 as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações - CBO: Médico Acupunturista; Assistente Social; Profissional/Professor de Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pediatra; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatra; Médico Internista (clínica médica), Médico do Trabalho, Médico Veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitária, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

<https://aps.bvs.br/aps/quais-sao-os-profissionais-que-compoe-o-nucleo-atencao-a-saude-da-familia-nasf/> - **Complementação:** Conforme a Política Nacional da Atenção Básica - PNAB (2), os Núcleos de Apoio à Saúde da Família são equipes multiprofissionais, compostas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica (AB) para populações específicas (Consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais), compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo ou resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica, que ampliem o seu escopo de ofertas. O trabalho do NASF é orientado pelo referencial teórico-metodológico do apoio matricial. Aplicado à AB, isso significa, em síntese, uma estratégia de organização do trabalho em saúde que acontece a partir da integração de equipes de Saúde da Família (com perfil generalista) envolvidas na atenção às situações/problemas comuns de dado território (também chamadas de equipes de referência para os usuários) com equipes ou profissionais com outros núcleos de conhecimento diferentes dos profissionais das equipes de AB.

g) Descrever os resultados esperados, decorrentes da execução do projeto, suas metas a serem atingidas e respectivos indicadores (conforme quadro abaixo):

Resultado*	Indicador**	Meta***
Certificação dos participantes	Média nas provas maior ou igual a 7,0 e 75% de participação nas atividades	85% de profissionais capacitados
Satisfação dos participantes com o curso	Taxa de satisfação (respostas positivas / total de respostas)	80% de satisfação (em 12 meses)
Aquisição de conhecimento dos conteúdos do programa	(Nota pré treinamento / nota pós treinamento) -1	70% de conhecimentos adquiridos (em 12 meses)

* Os resultados devem apresentar coerência com o objetivo do projeto.

** Definir as variáveis que serão utilizadas para construção do indicador e apresentar método de cálculo.

*** As metas devem ser quantitativas e devem considerar um prazo determinado.

h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto (conforme quadro abaixo):

Planejamos um curso que aborda os principais aspectos dos cuidados à saúde e de inclusão social que envolvem os cuidados relativos à reabilitação de pacientes adultos com AVC prioritariamente por meio da experiência dos profissionais da equipe de reabilitação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo - Rede Lucy Montoro (IMREA HCFMUSP), que por sua vez, têm como objetivos a melhoria na qualidade de vida, participação na sociedade e capacitação plena dos pacientes para o exercício de seus direitos. Este curso visa qualificar os participantes, profissionais da área da saúde, com conhecimentos técnicos das principais competências de um programa multiprofissional e interdisciplinar de reabilitação de pacientes com deficiência física para a melhor coordenação do cuidado e seguimento destes por meio da ESF.

Descrição analítica das principais atividades de intervenção vinculadas aos resultados esperados.

As atividades virtuais serão realizadas por meio dos recursos pedagógicos da ferramenta Google for Education / Classroom, uma plataforma de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual que se constitui em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, voltados para a aprendizagem colaborativa. Os professores podem criar turmas, distribuir tarefas, dar notas, monitorar o andamento dos alunos e enviar feedbacks. A ferramenta é integrada com outros recursos gratuitos de contas Google como Gmail, Google Forms, Google Presentation, Google Drive, Google Hangouts Meet, entre outros. As ferramentas têm recursos de acessibilidade integrados para alunos com necessidades e estilos de aprendizagem diferentes. Além disso, são ferramentas de colaboração e armazenamento que qualquer pessoa pode usar de qualquer lugar e que dependem apenas de acesso à internet. Esses recursos e ferramentas promovem uma maior interação entre a comunidade de alunos e professores e possibilidade a produção de conhecimento em colaboração e compartilhamento.

O aluno receberá acesso aos recursos midiáticos na plataforma de educação à distância. Em cada módulo os alunos farão uma avaliação de conhecimentos ao início, participarão de atividades de discussão, tarefas dissertativas relativas a situações problema e realizarão a avaliação final.

A partir do início do curso, os tópicos serão apresentados e, assim, disponibilizado nessas ferramentas todo o conteúdo relacionado, contendo material bibliográfico, provas, atividades dissertativas a serem realizadas individualmente, apresentações, discussões de situação. Além disso cada conteúdo será complementado por pelo menos 1 videoaula gravada e disponibilizada na Web para acesso e consulta dos alunos.

Os conteudistas / consultores temáticos envolvidos no curso, responsáveis pela elaboração e avaliação técnico dos 20 temas, são médicos e profissionais da saúde graduados, que atuam e/ou têm experiência com o modelo de programa de reabilitação ofertado pela Rede de Reabilitação Lucy Montoro e, entre eles, temos: médicos fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistente sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, protesistas, enfermeiros de reabilitação, educadores físicos, profissionais da gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.

O curso contará também com conteudistas externos convidados.

Será realizada uma semana inicial de adaptação à plataforma e, posteriormente, 20 temas com conteúdo de aprendizagem serão disponibilizados e mantidos online ativos por todo o período duração do curso, para que o aluno possa acessá-los e realizar as atividades nos momentos de conveniência.

Os temas a serem abordadas no curso EAD objetivam capacitar o aluno no aprimoramento das competências necessárias para o seguimento e suporte do paciente adulto com AVC nas redes de Atenção Primária do SUS.

Atenção e Coordenação do cuidado longitudinal na Rede de Atenção Primária à Saúde em relação as ações no âmbito individual e coletivo de promoção de hábitos de vida saudável para prevenção das doenças Cardiovasculares, na promoção do autocuidado e cuidado compartilhado, bem como realização da estratificação de risco, tratamento e controle das doenças crônicas e o acompanhamento mais próximo e integrado das pessoas de alto risco. A capacitação se dará por meio de um curso de qualificação e educação continuada específica aos profissionais de saúde da rede de Atenção Primária do Sistema Único de Saúde - SUS, com vistas a um aprimoramento do atendimento e seguimento integrado e coordenado com a atenção especializada de forma a prevenir agravos e incapacidades pós AVC/E, permitindo assim, o referenciamento precoce para os Centros de Reabilitação das Redes Públicas e a manutenção dos cuidados reabilitacionais durante e após a alta dos Centros de Referência. Esperando melhores resultados na recuperação e redução de incapacidades; na reintegração social dos pacientes após o AVC/E; e maior aproximação entre os profissionais da Atenção Primária, Secundária e Terciária da Rede de Atenção à Saúde no SUS.

1. Epidemiologia e o panorama geral do AVC/E no SUS; importância da promoção de hábitos de vida saudável para prevenção de doenças Cardiovasculares ou DCNT
2. Estratificação de Risco, tratamento e controle das doenças Crônicas. Sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento de fase aguda do AVC/E;
3. Quadro clínico sindrômico de acordo com a anatomia da lesão: principais alterações motoras, sensoriais, cognitivas, neurovegetativas e de humor após o AVC/E;
4. Avaliação funcional do paciente com AVC/E;
5. Iniciando a reabilitação desde a fase aguda do AVC/E: quando, como e para onde referenciar;
6. Conhecer, integrar e coordenar o cuidado na rede de atenção à saúde no Território de abrangência
7. A organização do cuidado e das redes de Atenção à Pessoa com deficiência no SUS de SP;
8. A Estrutura de um programa de reabilitação interdisciplinar terciário: critérios sociais, clínicos e psicológicos de inclusão e exclusão nos diversos programas de reabilitação;
9. Composição das equipes de manutenção na Atenção Primária e as possibilidades de troca de experiências e saberes com atenção secundária e terciária visando melhores resultados;
10. Aspectos relacionados à dor crônica no AVC/E e o manejo na APS;
11. Aspectos relacionados às condições associadas ao AVC/E disfagia crônica, úlceras de pressão, sialorreia crônica, entre outras);
12. Aspectos relacionados à incapacidade no AVC/E;
13. Aspectos relacionados à espasticidade no AVC/E;
14. Aspectos relacionados às deformidades no AVC/E;
15. Aspectos relacionados à indicação de órteses, auxiliares de marcha CR e tecnologias assistivas disponíveis;
16. A atividade física no pós AVC/E como promoção da saúde
17. O cuidador durante o processo de reabilitação. O fluxo e o papel das orientações, educação de pacientes e familiares e cursos de cuidadores;

18. O papel dos Grupos de pacientes para o manejo e autocuidado frente as incapacidades mais prevalentes na rede Básica de Atenção à Saúde do SUS de SP.
19. Recursos Sociais na reabilitação e inclusão na sociedade.
20. Aspectos da mobilidade urbana e acessibilidade.

Nesta etapa, os alunos serão avaliados quanto à performance relacionada ao aprendizado durante o curso por EAD com as ferramentas disponíveis na própria plataforma com avaliações individuais pré e pós dos conteúdos de cada módulo.

Após o término do curso por EAD os alunos serão submetidos a uma nova avaliação geral final que contém todos os conteúdos já ministrados (chamada de Avaliação Global Final, AGF). As notas então serão computadas com fornecimento dos certificados para os alunos aprovados.

Serão previstos momentos de recuperação (provas de recuperação) para aqueles profissionais que não obtiverem a nota necessária para a aprovação.

Detalhamento das Atividades dos Docentes

Ação Educacional / Curso	Profissional (Docente)	Titulação	Carga Horária	Valor Unitário	Valor Total	Atribuições
1 -Epidemiologia e o panorama geral do AVC/E no SUS; importância da promoção de hábitos de vida saudável para prevenção de doenças Cardiovasculares ou DCNT	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
2-Estratificação de Risco, tratamento e controle das doenças Crônicas. Sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento de fase aguda do AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo;	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática.

	Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.					<ul style="list-style-type: none"> • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
3-Quadro clínico sintomático de acordo com a anatomia da lesão: principais alterações motoras, sensoriais, cognitivas, neurovegetativas e de humor após o AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
4-Avaliação funcional do paciente com AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista;	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação

	Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.					problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
5-Iniciando a reabilitação desde a fase aguda do AVC/E: quando, como e para onde referenciar;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	• Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
6-Conhecer, integrar e coordenar o cuidado na rede de atenção à saúde no Território de abrangência	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	• Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e

	Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.					são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
7-A organização do cuidado e das redes de Atenção à Pessoa com deficiência no SUS de SP;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
8-A Estrutura de um programa de reabilitação interdisciplinar terciário: critérios sociais, clínicos e psicológicos de inclusão e exclusão nos diversos programas de reabilitação;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades

	Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.					dissertativas dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
9-Composição das equipes de manutenção na Atenção Primária e as possibilidades de troca de experiências e saberes com atenção secundária e terciária visando melhores resultados;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
10-Aspectos relacionados à dor crônica no AVC/E e o manejo na APS;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos.

	saúde, entre outros profissionais da saúde.					<ul style="list-style-type: none"> • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
11-Aspectos relacionados às condições associadas ao AVC/E disfagia crônica, úlceras de pressão, sialorreia crônica, entre outras);	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
12-Aspectos relacionados à incapacidade no AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. • Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. • Ficam à disposição, durante todo o período

	profissionais da saúde.					de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
13-Aspectos relacionados à espasticidade no AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
14-Aspectos relacionados às deformidades no AVC/E;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir

						dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
15-Aspectos relacionados à indicação de órteses, auxiliares de marcha CR e tecnologias assistivas disponíveis;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
16-A atividade física no pós AVC/E como promoção da saúde	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de

						tutores, alunos e coordenação.
17-O cuidador durante o processo de reabilitação. O fluxo e o papel das orientações, educação de pacientes e familiares e cursos de cuidadores;	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
18-O papel dos Grupos de pacientes para o manejo e autocuidado frente as incapacidades mais prevalentes na rede Básica de Atenção à Saúde do SUS de SP.	Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.	Doutorado	08h	R\$ 260,00	R\$ 2.080,00	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.

<p>19-Recursos Sociais na reabilitação e inclusão na sociedade.</p>	<p>Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.</p>	<p>Doutorado</p>	<p>08h</p>	<p>R\$ 260,00</p>	<p>R\$ 2.080,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.
<p>20-Aspectos da mobilidade urbana e acessibilidade.</p>	<p>Médico / Profissionais da Saúde como: Médico Fisiatra; Fisioterapeuta; Terapeuta Ocupacional; Assistente Social, Psicólogo; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Protesista; Enfermagem; Educador Físico, Profissional da Gestão atuante na área da saúde, entre outros profissionais da saúde.</p>	<p>Doutorado</p>	<p>08h</p>	<p>R\$ 260,00</p>	<p>R\$ 2.080,00</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboram material didático: texto, videoaulas, casos clínicos, discussões de situação problema, bibliografia recomendada e avaliação teórica e prática. •Participam das discussões de situação problema como consultores temáticos e são responsáveis pela correção das atividades dissertativas dos alunos. •Ficam à disposição, durante todo o período de exposição de suas aulas, para dirimir dúvidas, questionamentos de tutores, alunos e coordenação.

Fonte base de cálculo: Tabela de Referência Máxima de Remuneração, Hora / Atividade dos Participantes dos Programas Pronas/PCD e Pronon.

Tabela de Referência Máxima de Remuneração, Hora/Atividade dos Participantes dos Programas Pronas/PCD e Pronon.

ATIVIDADE	PERFIL	Faixa de remuneração máxima hora/atividade presencial (Pessoa Física)					Horas /semanal	Valor máximo mensal ²
		Valor máximo, devendo ser observada a titulação do docente						
FINALÍSTICA	Docente	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Técnico	Hora /Aula	
		R\$ 260,00	R\$ 160,00	R\$ 120,00	R\$ 100,00	R\$ 90,00		
MEIO	Coordenador						20 h/sem	R\$ 3.200,00
	Assistente Administrativo						40 h/sem	R\$ 1.800,00

¹Fonte: Pesquisa de mercado online realizada por esta área técnica
²Os valores registrados são referências máximas do custo total – **incluídos todos os encargos sociais e benefícios**

Os processos de contratações serão realizados pela Fundação Faculdade de Medicina, atendendo seu Regulamento de Compras e Contratações, disponível em (http://extranet.ffm.br/Manuais/Manuais/Regulamento_Compras_12_2018.pdf). Os pagamentos serão realizados por meio da Fundação Faculdade de Medicina, por solicitação de pagamento eletrônica (SPE), conforme as normas e regulamentos internos da Instituição.

Cronograma das Atividades

	ATIVIDADE	DATA DE INÍCIO	DATA DO FIM	VALOR – R\$
1	DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO CURSO QUANTO ÀS INSCRIÇÕES E DATA DE REALIZAÇÃO	Mês 01	Mês 03	S/Custo
2	CRIAR A PLATAFORMA EDUCACIONAL PARA ENSINO À DISTÂNCIA - EAD	Mês 01	Mês 03	S/Custo
3	criação de ambiente virtual para disponibilização dos conteúdos aos alunos e professores	Mês 01	Mês 03	S/custo
4	PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Mês 01	Mês 03	9.329,00
5	GRAVAÇÃO, EDIÇÃO DE VÍDEOS PARA AULAS EAD - 20 CONTEÚDOS	Mês 02	Mês 05	22.000,00
6	CONTRATAÇÃO DE 20 CONTEUDISTAS	Mês 02	Mês 11	41.600,00
7	COORDENADOR GERAL (CIENTÍFICO – EDUCACIONAL)	Mês 01	Mês 12	38.400,00
8	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	Mês 01	Mês 12	38.400,00
9	EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO	Mês 01	Mês 12	21.600,00
10	GESTÃO DE DADOS E ESTATÍSTICA	Mês 07	Mês 12	7.700,00
11	PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA INDEPENDENTE	MÊS 01	MÊS 12	7.536,00
TOTAL				186.565,00

Atividade	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO CURSO QUANTO ÀS INSCRIÇÕES E DATA DE REALIZAÇÃO; CRIAR A PLATAFORMA EDUCACIONAL PARA ENSINO À DISTÂNCIA – EAD; CRIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL PARA DISPONIBILIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS AOS ALUNOS E PROFESSORES; PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS.												
CONTRATAÇÃO DE 20 CONTEUDISTAS												
COORDENADOR GERAL (CIENTÍFICO – EDUCACIONAL); COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA; EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO; PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA INDEPENDENTE												
DISPONIBILIZAÇÃO DO CURSO EAD												
GESTÃO DE DADOS E ESTATÍSTICA												
ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE CERTIFICADOS												
<p>Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento mensal das entregas dos materiais didáticos; ● Acompanhamento quinzenal da gravação das videoaulas; ● Acompanhamento quinzenal das inscrições; ● Acompanhamento mensal da participação dos alunos nas atividades de EAD. 												
<p>j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas:</p>												
<p>l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria:</p>												
<p>m) Demais informações relevantes em conformidade com as especificidades da área de atuação e do projeto:</p>												

PROJETO: Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária /Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral.

MODELO DE DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS – PRONAS/PCD

VALOR DO PROJETO = R\$ 186.565,00

CUSTOS DIRETOS DO PROJETO

NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CUSTEIO	Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 46.565,00	24,96%
	Recursos humanos	R\$ 140.000,00	75,04%
	Subtotal Custeio	R\$ 186.565,00	100,00%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
CAPITAL			0,00%
	Subtotal Capital	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL		R\$ 186.565,00	100,00%